

CONSULTA POPULAR 2025

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS
COREDE Vale do Caí**



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Bruna Mariana Blos Hepp

Equipe técnica: Christiano Moritz da Silva • Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva • Leandro Garcia da Silva •

Letiele Emmel do Nascimento • Rosangela Maristela Pretto • Stanly Joel Taranger • Vitória Bitencourt Ferreira



COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	66	Meio Ambiente	1212/0321	Desassoreamento do Rio Caí	É sabido que as últimas enchentes no RGS, causaram acúmulo de areia e resíduos nos leito dos rios. Com as chuvas, esse material acumulado faz com que os rios transborde com maior rapidez, causando alagamentos onde não causaria se o leito do rio estivesse desassoreado. Essa necessidade abrange toda a bacia do rio caí. Uma alternativa dos custos, poderia ser a concessão ou outorga para empresas que trabalham com extração de areia, com parte desse material ser destinado à construção de casas populares dos programas sociais dos governos Estadual e Federal e parte para comércio pelas empresas. Ou também criar um banco de materiais (areia) para futuras obras públicas.	Montenegro
Vale do Caí	205	Agricultura	1403/0321	Serviço horas máquina para limpeza de açudes, destocagem e melhorias de estradas de roça	Considerando que existem programas para abertura de novos açudes, onde não se enquadra limpeza, teríamos como atender muitas propriedades que utilizam o mesmo para irrigação sendo que auxiliaria também na escoação de produção das propriedades que poderão ser atendidas. Muitos agricultores poderão ser beneficiados que não tem condições financeiras para esses tipos de serviços. Com esses incentivos, o município também poderá ter um retorno financeiro.	São José do Sul
Vale do Caí	259	Desenvolvimento Social	1468/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Parei Novo
Vale do Caí	293	Agricultura	1503/0321	Usos Múltiplos da água: aquisição de reservatórios, construção de açudes, projetos de irrigação e distribuidores de água	As estiagens recorrentes no RS estão impactando as produções agrícola, pecuária e também a água de consumo das propriedades rurais. De acordo com a Defesa Civil em 2020, 394 municípios tiveram decretos de estado de emergência homologados pelos danos econômicos e humanos causados pelos efeitos da estiagem no Estado. Há uma tendência climática, segundo a Embrapa e a Unicamp (2010) de que esse fenômeno climático (estiagem) se intensifique em caráter permanente. O déficit hídrico verificado desde novembro de 2019 afeta a produção rural e o abastecimento de água na zona urbana de cidades de todas as regiões. Encontrar barragens e açudes secos e rios com menos de um metro de profundidade se tornou corriqueiro no Estado: o Uruguai, Taquari e o Caí chegaram aos níveis mais baixos desde o início das medições, a três décadas, de acordo com os registros da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.	São Vendelino
Vale do Caí	308	Agricultura	1529/0321	Aquisição de Patrulha Mecanizada Agrícola	Apoiar a agricultura familiar,	Maratá
Vale do Caí	355	Desenvolvimento Rural	1586/0321	Construção de açudes, poços e cisternas	O PIB do Estado do RS depende fortemente da agricultura. Apesar das enchentes em 2023 e 2024, nos últimos anos tivemos uma série de eventos climáticos que geraram estiagem, quebrando safras, diminuindo a produção, eliminando empregos e consequentemente reduzindo a arrecadação estadual. É fundamental a construção de açudes, poços e cisternas para auxiliar o produtor rural a mitigar estas perdas com secas, assim como disponibilizar água potável para a população afetada por estes eventos	São Sebastião do Caí
Vale do Caí	411	Agricultura	1643/0321	Horas máquinas para manutenção e melhorias das estradas das propriedades rurais.	Disponibilidade de horas máquinas representa apoio direto aos agricultores rurais e a valorização do setor primário.	São José do Sul
Vale do Caí	412	Agricultura	1644/0321	Emplementos agrícolas para uso em Patrulha agrícola	Fortakece a agricultura local, garante maior eficiência nas atividades rurais e promove o desenvolvimento sustentável das localidades.	São José do Sul
Vale do Caí	416	Agricultura	1653/0321	Horas máquina para manutenção e melhoria das estradas de acesso as propriedades rurais	Disponibilidade de horas máquina para produtores rurais	São José do Sul
Vale do Caí	508	Agricultura	1779/0321	Patrulha Agrícola	Devido a grande extensão rural do Município e para o aumento de incentivo aos produtores rurais na produção de alimentos.	Capela de Santana
Vale do Caí	646	Meio Ambiente	1949/0321	Implantação de Espaço Adequado para Tratamento e Isolamento de Animais com Esporotricose	A presente proposta tem como objetivo a implantação de um espaço estruturado para tratamento, isolamento e manejo adequado de animais acometidos por esporotricose no município de Montenegro, priorizando casos de animais em situação de rua ou acolhidos por protetores independentes. A esporotricose é uma zoonose grave causada por fungos do gênero Sporothrix, que afeta principalmente gatos, mas pode ser transmitida a outros animais e seres humanos, exigindo atenção urgente e coordenada do poder público. O aumento significativo dos casos no município evidencia a necessidade de uma resposta concreta, pois o tratamento exige isolamento adequado, medicação contínua por longos períodos (em média 3 a 6 meses), além de acompanhamento veterinário e controle sanitário rigoroso. Contudo, Montenegro ainda não dispõe de um local público apropriado para a internação ou cuidado de animais com esporotricose, o que compromete o controle da doença e sobrecarrega protetores independentes e cuidadores voluntários, que, sem estrutura, acabam assumindo responsabilidades que deveriam ser compartilhadas com o poder público. Objetivos da Proposta: Implantar um espaço público estruturado para o isolamento e tratamento de animais com esporotricose, com baias ou ambientes individualizados. Garantir a segurança sanitária e controle da transmissão da doença, tanto entre animais quanto para a população humana. Apoiar os protetores independentes, que atualmente arcariam sozinhos com os custos e os riscos do tratamento. Promover o acompanhamento veterinário regular e o fornecimento gratuito de medicação antifúngica, conforme protocolo de saúde. Desenvolver campanhas de conscientização da população sobre prevenção, sinais clínicos da doença, importância do diagnóstico precoce e necessidade de isolamento durante o tratamento. Impactos Esperados: Redução da incidência de esporotricose em animais e humanos; Prevenção de surtos e controle epidemiológico da zoonose; Melhoria nas condições de saúde animal e pública; Apoio à rede de proteção animal, garantindo suporte técnico e estrutural; Promoção do bem-estar animal e da responsabilidade coletiva. Investir na criação deste espaço é investir na prevenção de uma zoonose séria, na proteção da saúde da população, e no cumprimento do dever constitucional do município de promover o bem-estar animal e humano.	Montenegro

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	683	Meio Ambiente	1993/0321	Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de Montenegro	A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de Montenegro, com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Montenegro; Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	Montenegro
Vale do Caí	718	Desenvolvimento Social	2036/0321	Aparelhamento de Defesa Civil	A atuação da Defesa Civil é essencial para a preservação da vida, da integridade física da população e da redução de danos materiais e ambientais decorrentes de desastres naturais ou tecnológicos. Diante do aumento da frequência e intensidade dos eventos adversos, como enchentes, temporais, enxurradas, estiagens e deslizamentos, torna-se imprescindível fortalecer a capacidade de resposta e de prevenção por meio do adequado aparelhamento da estrutura municipal de Proteção e Defesa Civil. O investimento em equipamentos, tecnologias, veículos, materiais de primeiros socorros, sistemas de monitoramento e comunicação, bem como em recursos humanos capacitados, é condição fundamental para que a Defesa Civil cumpra com eficiência as etapas do ciclo de gestão de riscos e desastres: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Além disso, o aparelhamento contribui diretamente para a articulação intersetorial, o atendimento humanizado às populações afetadas e a construção de comunidades mais resilientes. A estruturação técnica e operacional da Defesa Civil reflete o compromisso com a segurança da população, a proteção do patrimônio público e privado e a promoção de um desenvolvimento territorial sustentável e adaptado às mudanças climáticas. Portanto, justifica-se a necessidade de investimentos no aparelhamento da Defesa Civil como medida estratégica e prioritária para o fortalecimento da gestão de riscos e a garantia de respostas rápidas, eficazes e coordenadas diante de situações de emergência e desastre.	Harmonia
Vale do Caí	790	Meio Ambiente	2114/0321	Programa Municipal de Acolhimento e Cuidado de Cavalos Vítimas de Maus-Tratos e Abandono	O Município de Montenegro conta com legislação que proíbe a circulação e uso de veículos de tração animal no perímetro urbano. Essa medida representa um importante avanço na proteção animal e na promoção da segurança viária. No entanto, sua implementação exige políticas públicas complementares que ofereçam suporte real e estruturado aos animais retirados das carroças, bem como aos protetores que assumem a responsabilidade por esses equinos. Desde a proibição, é crescente o número de cavalos abandonados ou resgatados em situação crítica, muitas vezes feridos, desnutridos ou com doenças não tratadas. A ausência de um espaço adequado e de protocolos municipais para o acolhimento, tratamento e destinação desses animais compromete a eficácia da política de fim da tração animal e sobrecarrega a rede informal de proteção, composta por protetores voluntários e ONGs. Objetivos da Proposta: Implantar um espaço municipal apropriado para acolhimento temporário e tratamento veterinário de cavalos vítimas de abandono ou maus-tratos; Oferecer alimentação, abrigo e cuidados veterinários até a destinação definitiva dos animais; Estabelecer parcerias com ONGs, protetores, universidades e clínicas veterinárias; Implementar um plano de destinação responsável (adoção em propriedades rurais aptas, guarda pública ou santuários); Criar ações permanentes de fiscalização, educação e conscientização sobre o fim da tração animal; Monitorar e manter registros dos animais atendidos, promovendo transparência e controle sanitário. Impactos Esperados: Redução do abandono de cavalos e dos casos de maus-tratos; Fortalecimento da política de fim da tração animal no município; Alívio da sobrecarga dos protetores independentes; Melhoria da saúde pública, reduzindo riscos de acidentes e transmissão de doenças; Valorização do compromisso municipal com o bem-estar animal e a proteção ambiental.	Montenegro
Vale do Caí	830	Turismo	2160/0321	Revitalização de praças e pontos turísticos	A proposta de revitalização de praças e pontos turísticos atende a uma demanda recorrente da população do Vale do Caí por espaços públicos mais seguros, atrativos e acessíveis, promovendo o bem-estar coletivo, o lazer, a cultura e o desenvolvimento local. Esses espaços são essenciais para fortalecer o convívio social, estimular práticas saudáveis e valorizar a identidade cultural das comunidades. Atualmente, muitas praças e pontos turísticos encontram-se em situação de abandono ou degradação, com infraestrutura precária, mobiliário danificado, iluminação insuficiente e baixa atratividade para moradores e visitantes. Essa condição compromete o uso desses espaços, além de afetar negativamente a imagem das cidades e o potencial turístico da região. Com a execução dessa proposta, será possível promover melhorias estruturais, como instalação de iluminação pública eficiente, bancos, equipamentos de lazer e esporte, áreas verdes, acessibilidade, segurança e sinalização turística. Também poderão ser incorporados elementos artísticos e culturais que valorizem a história e as tradições locais, transformando esses espaços em verdadeiros polos de atração e pertencimento comunitário. Por fim, investir na revitalização de praças e pontos turísticos é investir na dignidade, no orgulho e na autoestima das comunidades, tornando os municípios mais acolhedores, bonitos e preparados para receber tanto seus moradores quanto visitantes. É uma escolha estratégica e de grande retorno social e econômico.	Salvador do Sul

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	832	Turismo	2163/0321	Melhorias de acessos a pontos turísticos	O Vale do Caí possui grande potencial turístico, com uma diversidade de atrativos naturais, culturais e históricos que atraem visitantes de todo o estado e do país. No entanto, muitos desses pontos turísticos enfrentam limitações em sua infraestrutura viária, dificultando o acesso de veículos de grande porte, como ônibus de excursão e transporte turístico coletivo. Essa limitação compromete não apenas o desenvolvimento do turismo regional, mas também a inclusão de públicos que mais necessitam de transporte adequado, como pessoas com mobilidade reduzida, idosos e crianças. É essencial garantir que todos possam usufruir plenamente dos espaços de lazer e cultura disponíveis na região. A falta de acesso adequado inibe a visitação organizada, limita o crescimento do turismo de base comunitária e exclui justamente os grupos que mais se beneficiariam de um transporte seguro e direto até os locais. O deslocamento a pé ou por meios inadequados em vias mal estruturadas representa risco à integridade física dessas pessoas e reduz significativamente sua participação em atividades de lazer e cultura. O investimento na adequação e ampliação do acesso viário aos pontos turísticos, incluindo estacionamentos e áreas de embarque e desembarque para ônibus, é um passo estratégico para tornar o turismo no Vale do Caí mais inclusivo, seguro e economicamente viável. Além disso, a presença de grupos maiores, trazidos por veículos coletivos, dinamiza a economia local, movimentando comércio, gastronomia, hospedagem e serviços.	Salvador do Sul
Vale do Caí	849	Agricultura	2180/0321	Recuperação e correção do solo	Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.	Brochier
Vale do Caí	889	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2224/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Montenegro
Vale do Caí	896	Meio Ambiente	2232/0321	Custeio de Castração, Vacinação e Microchipagem de cães e gatos no Município de Brochier	Esta proposta tem como objetivo financiar castrações, vacinações e microchipagens sem custo para cães e gatos na cidade de Brochier, dando prioridade aos animais que pertencem a famílias de baixa renda e àqueles que estão em situação de abandono, sob os cuidados de protetores independentes. É uma medida imprescindível e imediata para gerenciar o número de animais, evitar doenças transmitidas por eles e favorecer o bem-estar dos mesmos. O aumento desmedido da quantidade de cães e gatos abandonados é uma questão concreta e em expansão na cidade, exacerbada pela falta de políticas públicas consistentes direcionadas à proteção animal. Animais deixados à própria sorte enfrentam abusos, doenças, e podem representar ameaças à saúde coletiva, principalmente pela possibilidade de transmitir zoonoses. A realização de castração gratuita e consciente, juntamente com a vacinação e a inserção de microchips para identificação, é a estratégia mais eficiente, ética e preventiva para mudar essa situação. Com esta iniciativa, almejamos: Diminuir a quantidade excessiva de cães e gatos na cidade de Brochier; Reduzir a quantidade de desistências e ocorrências de crueldade. Evitar a propagação de doenças que podem ser transmitidas entre animais e pessoas (zoonoses); Auxiliar a atuação de protetores autônomos, que se dedicam voluntariamente e dispõem de poucos recursos na defesa dos direitos dos animais; Informar a comunidade sobre a importância da posse responsável e do cuidado com a saúde dos animais. A adoção dessa política pública trará benefícios para a saúde coletiva e a qualidade de vida dos seres humanos e dos animais, além de favorecer a criação de um ambiente mais harmonioso e seguro em nossa cidade. Promover a realização de castrações sem custo é uma forma de investir na saúde da população, na dignidade dos animais e no bem-estar da comunidade. Essa é uma iniciativa preventiva e de grande relevância, que merece ser considerada uma prioridade nas políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente.	Brochier
Vale do Caí	902	Meio Ambiente	2241/0321	Socorro rápido nas águas	Fomos a 7ª cidade mais atingida na inundação de 1 de maio de 2024, tendo o Rio Caí cortando a cidade, sendo realizado 1119 resgates com barcos improvisados, muitos deles em locais de difícil acesso por barco tornando o resgate demorado, aumentando a angústia de quem luta contra o tempo pra sair das áreas de risco sendo assim a versatilidade e potência do jet-ski torna o resgate muito mais ágil atingindo até os lugares mais complexos e de correnteza elevada auxiliando a toda a comunidade na hora em que a inundação acontece.	Pareci Novo
Vale do Caí	904	Meio Ambiente	2244/0321	Aquisição de picape 4x4 para Defesa Civil atuar em prevenção e resposta a emergências climáticas em áreas de difícil acesso.	O município de Capela de Santana, situado em região de constante exposição a eventos climáticos extremos, como enchentes, vendavais e estiagens, necessita de estrutura adequada para atuação rápida e eficaz da Defesa Civil. A aquisição de uma viatura picape de grande porte proporcionará: Agilidade no deslocamento em áreas alagadas, estradas vicinais e terrenos irregulares. Capacidade de transporte de equipamentos de resgate, insumos de assistência humanitária e materiais para ações emergenciais. Fortalecimento das ações preventivas, com apoio a vistorias, monitoramentos e intervenções em áreas de risco ambiental. Atendimento integrado a demandas relacionadas à preservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e mitigação de danos causados por desastres naturais. Diante da realidade imposta pelas mudanças climáticas, investir em um veículo robusto para a Defesa Civil é investir na proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente do município.	Capela de Santana

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	974	Meio Ambiente	2323/0321	Programa de Castração Gratuita de Cães e Gatos para o município de Vale Real	A presente proposta tem como objetivo a implantação de um programa contínuo de castração gratuita de cães e gatos no município de Vale Real, com prioridade para animais de famílias de baixa renda e para aqueles resgatados em situação de abandono ou maus-tratos. A castração é uma ação urgente e indispensável para o controle populacional de cães e gatos, prevenção de zoonoses e promoção do bem-estar animal. A superpopulação de animais em situação de rua é um problema crescente, que afeta diretamente a saúde pública e a qualidade de vida da população. Sem medidas preventivas, o abandono se intensifica, gerando mais animais vulneráveis a maus-tratos, atropelamentos, fome e doenças. A castração é a forma mais eficaz, ética e duradoura de romper o ciclo do abandono, evitando o nascimento de milhares de filhotes que dificilmente encontrarão um lar. Objetivos: Com a implantação deste programa, será possível: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Vale Real; Diminuir abandonos e maus-tratos, consequência direta do excesso populacional; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar protetores independentes, que atuam voluntariamente no resgate e cuidado de animais; Conscientizar a população sobre a posse responsável e a importância da castração. Impacto Esperado: A execução desta proposta resultará em benefícios concretos e mensuráveis para a população e para o meio ambiente, como: Redução significativa do número de animais nas ruas; Menor incidência de zoonoses; Ambiente urbano mais limpo, seguro e saudável; Maior sensibilização da comunidade em relação à causa animal. Investir em castração gratuita é investir em saúde pública, qualidade de vida e dignidade animal. É uma medida preventiva, de baixo custo em comparação com os problemas que evita, e que deve ser tratada como prioridade nas políticas públicas de Vale Real.	Vale Real
Vale do Caí	978	Meio Ambiente	2328/0321	Programa de Castração Gratuita de cães e gatos para o município de Alto Feliz	O aumento de cães e gatos abandonados em Alto Feliz é um problema crescente, causando impactos na saúde pública, no meio ambiente e no bem-estar animal. A castração gratuita é a forma mais eficaz e ética de controlar a população, reduzir abandonos, prevenir doenças e incentivar a posse responsável. O objetivo é realizar castrações gratuitas, priorizando animais de famílias de baixa renda e os acolhidos por protetores independentes, contribuindo para uma cidade mais saudável e segura para todos. Castração é prevenção. É economia para o município, dignidade para os animais e segurança para a comunidade.	Alto Feliz
Vale do Caí	980	Meio Ambiente	2331/0321	Implantação de castração e microchipagem gratuita para cães e gatos	Castração em massa de cães e gatos na cidade de São Sebastião Implantar e executar um programa de castração em massa com microchipagem de cães e gatos em São Sebastião do Caí, com foco em animais comunitários, de rua e pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social. O projeto prevê mutirões periódicos, utilizando estrutura de castramóvel ou clínicas credenciadas, integrando ações de conscientização e educação para posse responsável. do Caí O município enfrenta um aumento na população de cães e gatos em situação de abandono, o que impacta diretamente na saúde pública, segurança, meio ambiente e bem-estar animal. A castração associada à microchipagem é a forma mais eficaz, ética e humanitária de controlar essa população, reduzindo o número de animais de rua e prevenindo zoonoses como raiva e leishmaniose. O projeto também promoverá a conscientização da comunidade, incentivando a adoção responsável e o cuidado contínuo com os animais.	São Sebastião do Caí
Vale do Caí	982	Desenvolvimento Rural	2333/0321	Melhorias na infraestrutura e equipamentos nas propriedades rurais	As mudanças climáticas tem provocado eventos extremos que afetaram e afetam a estabilidade das produções nas propriedades rurais, causando estragos nas estradas rurais internas e externas, bem como afetando o solo das propriedades rurais. Também outro evento extremo que acontece é estiagem que também causas prejuízos na produção agrícola. Diante do exposto são necessários equipamentos agrícolas para compor patrulhas mecanizadas dos municípios e de equipamentos agrícolas para trabalhar o solo e para promover a produção de feno e silagem para alimentação rural. Também esses equipamentos podem ser utilizados vias horas máquinas para adquirir de terceiros. Para amenizar os efeitos das estiagens é necessário em momentos de chuva armazenar água em reservatórios para água, horas máquinas para construções ou limpeza de açudes, bem como promover ou ser utilizadas essa água reservadas para dessedentação animal e irrigação. Em algumas situações extremas também é importante a aquisição de distribuidores de água para transporte de água dentro ou externas nas propriedades rurais.	São Vendelino
Vale do Caí	983	Meio Ambiente	2334/0321	Programa Municipal de Acolhimento e Encaminhamento Prévio e Atendimento Emergencial de Animais Vítimas de Maus-Tratos e Abandono	O Município de Bom Princípio não possui políticas públicas de bem-estar animal e nem abrigo para os animais abandonados, resgatados de maus tratos e/ou vigilância sanitária para os casos de zoonoses. A ausência de manutenção dos animais com tutores que praticam os descasos em seus animais e de animais sem tutores compromete a eficácia do controle populacional dos animais e das zoonoses que afetam tanto os animais quanto os humanos. Assim, a Associação Viralate tem como objetivo, através de verbas destinadas a nossa associação, proporcionar aos municípios a esterilização de animais de rua e de animais pertencentes à famílias de baixa renda, diminuindo consideravelmente a população de cães e gatos, evitando-se assim a necessidade do município em construir canil/gatil municipal com a contratação de cuidadores, veterinários e demais despesas necessárias para a manutenção de um canil/gatil municipal, o que só incentivaria mais abandono até colapsar a operacionalidade do abrigo. Também, visa manter os animais resgatados e vítimas de maus tratos extremos em lar temporário pago, bem como alimentar os animais de rua e daqueles de famílias de baixa renda, visando a melhoria de vida dos animais e também o controle do peso dos animais para que possam ser enviados para castração. (animais que apresentem quadro de desnutrição, não podem ser castrados, por isso, a associação alimenta os animais previamente, para que sejam castrados depois). Objetivos da Proposta: Diante dessa situação na qual o município de Bom Princípio se encontra, a Associação Viralate pretende realizar o controle populacional de uma parcela dos animais abandonados e de tutores de baixa renda, de modo a reduzir a proliferação através da esterilização deles. A manutenção do abrigamento dos animais recolhidos de vítimas de maus tratos extremos de locais inseridos no município de Bom Princípio, envolve o pagamento de hospedagem, aquisição de alimentação, antiparasitário, tratamentos veterinários etc., cuja ausência de suporte resulta nas chances de deixá-los em situação de vulnerabilidade. Vale ressaltar que esse projeto visa contemplar os animais abandonados e animais de tutores de baixa renda do município de Bom Princípio/RS. Diante desta situação, não se pode falar em equilíbrio e proteção da saúde pública sem incluir o desenvolvimento de ações coordenadas de políticas de defesa e proteção dos animais, através do Poder Público em associações com entidades de proteção animal. O impacto social esperado com a esterilização, alimentação e abrigamento dos animais, contribui para o equilíbrio ambiental e com o convívio harmonioso dos municípios e animais.	Bom Princípio

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	984	Meio Ambiente	2336/0321	Programa de castração gratuita e microchipagem para caes e gatos.	O aumento de cães e gatos abandonados em São Vendelino é um problema crescente, causando impactos na saúde pública, no meio ambiente e no bem-estar animal. A castração gratuita é a forma mais eficaz e ética de controlar a população, reduzir abandonos, prevenir doenças e incentivar a posse responsável. Objetivo: Realizar castrações gratuitas, priorizando animais de famílias de baixa renda e os acolhidos por protetores independentes, contribuindo para uma cidade mais saudável e segura para todos. Castração é prevenção. É economia para o município, dignidade para os animais e segurança para a comunidade.	São Vendelino
Vale do Caí	997	Meio Ambiente	2349/0321	Castração e microchipagem de animais domésticos (cães e gatos)	O município de Capela de Santana apresenta uma superpopulação de cães e gatos, com isso não há lares para todos o que acaba causando muitos abandonos e maus tratos. Uma das formas de resolver o problema é com a castração desses animais, com isso promovendo um controle populacional. Esse controle populacional irá reduzir o abandono, reduzir casos de maus tratos, alívio da sobrecarga dos protetores independentes e diminuição de doenças zoonóticas	Capela de Santana
Vale do Caí	1002	Meio Ambiente	2354/0321	Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de Pareci Novo	A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de Pareci Novo, com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Pareci Novo; Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	Pareci Novo
Vale do Caí	1009	Meio Ambiente	2361/0321	Recursos para castrações	Proposta para o Município de Tupandi Título da Proposta: Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de Tupandi Área Temática: Meio Ambiente Município: Tupandi Região: Vale do Caí Justificativa: A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de Tupandi com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Tupandi Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	Tupandi
Vale do Caí	1026	Meio Ambiente	2382/0321	Programa Municipal de Acolhimento e Encaminhamento Prévio e Atendimento Emergencial de Animais Vítimas de Maus-Tratos e Abandono	O Município de Feliz possui departamento de bem-estar animal, o qual não se considera efetivo e atuante e não possui abrigo para os animais abandonados, resgatados de maus tratos e/ou vigilância sanitária para os casos de zoonoses. A ausência de manutenção dos animais com tutores que praticam os descasos em seus animais e de animais sem tutores compromete a eficácia do controle populacional dos animais e das zoonoses que afetam tanto os animais quanto os humanos. Assim, a Associação Viralate tem como objetivo, através de verbas destinadas a nossa associação, proporcionar aos municípios a esterilização de animais de rua e de animais pertencentes à famílias de baixa renda, diminuindo consideravelmente a população de cães e gatos, evitando-se assim a necessidade do município em construir canil/gatil municipal com a contratação de cuidadores, veterinários e demais despesas necessárias para a manutenção de um canil/gatil municipal, o que só incentivaria mais abandono até colapsar a operacionalidade do abrigo. Também, visa manter os animais resgatados e vítimas de maus tratos extremos em lar temporário pago, bem como alimentar os animais de rua e daqueles de famílias de baixa renda, visando a melhoria de vida dos animais e também o controle do peso dos animais para que possam ser enviados para castração. (animais que apresentam quadro de desnutrição, não podem ser castrados, por isso, a associação alimenta os animais previamente, para que sejam castrados depois). Objetivos da Proposta: Diante dessa situação na qual o município de Feliz se encontra, a Associação Viralate pretende realizar o controle populacional de uma parcela dos animais abandonados e de tutores de baixa renda, de modo a reduzir a proliferação através da esterilização deles. A manutenção do abrigamento dos animais recolhidos de vítimas de maus tratos extremos de locais inseridos no município de Feliz, envolve o pagamento de hospedagem, aquisição de alimentação, antiparasitário, tratamentos veterinários etc., cuja ausência de suporte resulta nas chances de deixá-los em situação de vulnerabilidade. Vale ressaltar que esse projeto visa contemplar os animais abandonados e animais de tutores de baixa renda do município de Feliz/RS. Diante desta situação, não se pode falar em equilíbrio e proteção da saúde pública sem incluir o desenvolvimento de ações coordenadas de políticas de defesa e proteção dos animais, através do Poder Público em associações com entidades de proteção animal. O impacto social esperado com a esterilização, alimentação e abrigamento dos animais, contribui para o equilíbrio ambiental e com o convívio harmonioso dos municípios e animais.	Feliz

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	1036	Meio Ambiente	2395/0321	Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de Maratá	A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de Maratá, com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Maratá; Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	Maratá
Vale do Caí	1037	Meio Ambiente	2397/0321	Castração gratuita	Justificativa: O aumento de cães e gatos em situação de abandono em Linha Nova é um problema que impacta diretamente a saúde pública, o meio ambiente e o bem-estar animal. A castração gratuita é a medida mais eficaz para controlar a população, reduzir abandonos, prevenir doenças e incentivar a posse responsável. Objetivo: Realizar castrações gratuitas, priorizando animais de famílias de baixa renda e os acolhidos por protetores independentes, contribuindo para uma comunidade mais segura e saudável. Conclusão: Castração é prevenção, economia para o município e dignidade para os animais.	Linha Nova
Vale do Caí	1038	Meio Ambiente	2398/0321	Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de Salvador do Sul	A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de Salvador do Sul, com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de Montenegro; Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	Salvador do Sul
Vale do Caí	1040	Meio Ambiente	2400/0321	Custeio para castrações e microchipagem de cães e gatos	Proposta para o Município de São Pedro da Serra. Título da Proposta: Custeio de Castrações e Microchipagem de Cães e Gatos no Município de São Pedro da Serra. Área Temática: Meio Ambiente Município: São Pedro da Serra Região: Vale do Caí Justificativa: A presente proposta visa o custeio de castrações com microchipagem gratuitas de cães e gatos no município de São Pedro da Serra, com prioridade para animais pertencentes a famílias de baixa renda e aqueles em situação de abandono, acolhidos por protetores independentes. Trata-se de uma ação urgente e necessária para o controle populacional de animais, a prevenção de zoonoses e a promoção do bem-estar animal. O crescimento descontrolado da população de cães e gatos em situação de rua é um problema real e crescente no município, agravado pela carência de políticas públicas permanentes voltadas à causa animal. Animais abandonados estão sujeitos a maus-tratos, doenças, e podem representar riscos à saúde pública, especialmente pela transmissão de zoonoses. A castração gratuita e responsável, acompanhada da microchipagem para identificação, é a medida mais eficaz, ética e preventiva para reverter esse cenário. Com essa proposta, buscamos: Reduzir a superpopulação de cães e gatos no município de São Pedro da Serra; Diminuir o número de abandonos e casos de maus-tratos; Prevenir doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses); Apoiar o trabalho dos protetores independentes, que atuam voluntariamente e com poucos recursos na linha de frente da causa animal; Conscientizar a população sobre posse responsável e saúde animal. A implementação desta política pública terá impactos positivos tanto na saúde pública, quanto na qualidade de vida da população humana e animal, além de promover um ambiente mais equilibrado e seguro em nosso município. Investir em castrações gratuitas é investir em saúde pública, dignidade animal e bem-estar coletivo. Trata-se de uma ação preventiva e de alto impacto, que deve ser tratada como prioridade dentro das políticas de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.	São Pedro da Serra

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Caí	1066	Meio Ambiente	2430/0321	Programa municipal de acolhimento e encaminhamento prévio e atendimento emergencial de animais vítimas de maus tratos e abandono	O Município de Harmonia não possui políticas públicas de bem-estar animal e nem abrigo para os animais abandonados, resgatados de maus tratos e/ou vigilância sanitária para os casos de zoonoses. A ausência de manutenção dos animais com tutores que praticam os descasos em seus animais e de animais sem tutores compromete a eficácia do controle populacional dos animais e das zoonoses que afetam tanto os animais quanto os humanos. Assim, a Associação Viralate tem como objetivo, através de verbas destinadas a nossa associação, proporcionar aos municípios a esterilização de animais de rua e de animais pertencentes à famílias de baixa renda, diminuindo consideravelmente a população de cães e gatos, evitando-se assim a necessidade do município em construir canil/gatil municipal com a contratação de cuidadores, veterinários e demais despesas necessárias para a manutenção de um canil/gatil municipal, o que só incentivaria mais abandono até colapsar a operacionalidade do abrigo. Também, visa manter os animais resgatados e vítimas de maus tratos extremos em lar temporário pago, bem como alimentar os animais de rua e daqueles de famílias de baixa renda, visando a melhoria de vida dos animais e também o controle do peso dos animais para que possam ser enviados para castração. (animais que apresentam quadro de desnutrição, não podem ser castrados, por isso, a associação alimenta os animais previamente, para que sejam castrados depois). Objetivos da Proposta: Diante dessa situação na qual o município de Harmonia se encontra, a Associação Viralate pretende realizar o controle populacional de uma parcela dos animais abandonados e de tutores de baixa renda, de modo a reduzir a proliferação através da esterilização deles. A manutenção do abrigamento dos animais recolhidos de vítimas de maus tratos extremos de locais inseridos no município de Harmonia envolve o pagamento de hospedagem, aquisição de alimentação, antiparasitário, tratamentos veterinários etc., cuja ausência de suporte resulta nas chances de deixá-los em situação de vulnerabilidade. Vale ressaltar que esse projeto visa contemplar os animais abandonados e animais de tutores de baixa renda do município de HARMONIA/RS. Diante desta situação, não se pode falar em equilíbrio e proteção da saúde pública sem incluir o desenvolvimento de ações coordenadas de políticas de defesa e proteção dos animais, através do Poder Público em associações com entidades de proteção animal. O impacto social esperado com a esterilização, alimentação e abrigamento dos animais, contribui para o equilíbrio ambiental e com o convívio harmonioso dos municípios e animais.	Harmonia
Vale do Caí	1079	Desenvolvimento Social	2444/0321	Sensibilização da população gaúcha para viver bem e envelhecer melhor	Promover campanhas de sensibilização sobre a temática da pessoa idosa para a população gaúcha.	São Sebastião do Caí



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

